



AValiação DO PERFIL BIOQUÍMICO PLASMÁTICO, EMISSÃO DE CALOR E HISTOMETRIA INTESTINAL DE COELHOS ALIMENTADOS COM RAÇÃO CONTENDO PROBIÓTICO OU QUITOSANA.

Leidiane Martinez De Souza (leidianemartinez@gmail.com)
Andrea Maria De Araújo Gabriel (andreagabriel@ufg.edu.br)
Euclides Reuter Oliveira (oliveira@ufgd.edu.br)
Arlene Sobrinho Ventura (arlenesventura@gmail.com)
Jefferson Rodrigues Granda (jeffersongandra@unifesspa.edu.br)

Os coelhos são animais herbívoros e possuem o aparelho digestivo bastante desenvolvido, destacando o ceco, que possui uma eficaz ação microbiana, resultando em grande aproveitamento de nutrientes. Outra característica dos coelhos é a ingestão de parte do seu material fecal, o cecotrófo, situação que permite melhor aproveitamento de proteínas, minerais e vitaminas oferecidas pela fermentação microbiana além de favorecer também a absorção de energia. O uso de promotores de crescimento como a quitosana e probióticos nas rações de coelhos em crescimento, promove uma melhora na conversão alimentar, ganho de peso, além de reduzir a mortalidade causada por desordens digestivas. Com isso objetivou-se verificar o efeito da inclusão de probiótico ou quitosana na ração de coelhos sobre o perfil plasmático, emissão de calor por termografia infravermelha e histometria intestinal. O estudo de confinamento foi realizado na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias da UFGD. Foram utilizados 24 coelhos brancos da raça Nova Zelândia, com 60 dias de vida, alojados em gaiolas individuais. Os coelhos inicialmente foram pesados e distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado com oito repetições em três grupos de acordo com os tratamentos: CON - dietas sem inclusão de aditivos; PRO - Inclusão de 4 g / kg de MS de probiótico e QUI - Inclusão de 4 g / kg de MS de quitosana. A água foi fornecida ad libitum e a ração, previamente pesada, foi oferecida 03 vezes ao dia, 07h, 12h e 17h. No 15º dia de cada período experimental foram realizadas imagens termográficas, nos tempos de 0, 3, 6, 9 e 12 horas após o fornecimento das dietas experimentais. Passados os 45 dias experimentais, divididos em três períodos de 15 dias, os animais foram eutanasiados (CEUA/UFGD, protocolo nº 16/2018) quando coletou-se amostras de sangue, para análise do perfil bioquímico e hematológico, e fragmentos do duodeno, para processamento histométrico. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância. Feitas as análises pode-se observar que com relação aos metabólitos séricos, os aditivos aumentaram triglicerídeos ($P = 0,001$) e diminuíram a uréia ($P = 0,023$) em comparação ao grupo controle. Quando os aditivos foram comparados entre si, a quitosana diminuiu a glicose ($P = 0,032$) e triglicerídeos ($P = 0,016$) séricos e aumentou o colesterol ($P = 0,013$) comparado ao probiótico. Além disso, não houve alterações ($P > 0,05$) na concentração sérica de proteína total entre o tratamento assim como na avaliação da série vermelha e branca do sangue e também na avaliação termográfica e histométrica. Assim de acordo com as variáveis estudadas tanto o uso de probióticos quanto da quitosana acrescido nas dietas dos animais não implicaram em prejuízo a funções fisiológicas dos mesmos. Fato evidenciado tanto na análise termografica quanto histológica e também análises do perfil sanguíneo.